



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Inspeção Regional do Ambiente

Relatório INSP-2022-0041
BI-2022-0033

1 – Dados gerais

1.1 - Inspeção

Data: 22/02/2022 **Hora:** 9:15 **Tipo:** Denúncia (DEN-2021-0085)

Motivo da inspeção: Extraordinária

Inspetor responsável: João PRFB. Silva

Outros inspetores da IRA: Paulo M. Pires

Descrição da inspeção:

A inspeção foi realizada ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 30.º do anexo I do Decreto Regulamentar Regional n.º 17/2021/A, de 8 de julho. A inspeção foi realizada sem aviso prévio.

No local, fomos acompanhados pelo Sr. Isac Emanuel Matos Macedo (proprietário).

A inspeção consiste numa verificação aleatória, num determinado momento, do cumprimento dos requisitos de uma instalação em determinados aspetos da legislação ambiental. A falta de identificação de situações irregulares não significa que o operador esteja em plena conformidade com a toda legislação ambiental aplicável.

1.2 – Empresa/entidade inspecionada

Firma/nome: Isac Macedo Unipessoal, Lda **NIPC/NIF:** 515939595

Sede/morada: Rua do Outeiro, 6

Código Postal: 9950-502 **Freguesia:** São Mateus

Concelho: Madalena **Ilha:** Ilha do Pico

1.3 – Estabelecimento/local inspecionado

Nome: Estaleiro Isac Macedo

Endereço: Caminho do Verdoso

Código Postal: 9930-429 **Freguesia:** São João

Concelho: Lajes do Pico **Ilha:** Ilha do Pico

Atividade principal: 41200 - Construção de edifícios (residenciais e não residenciais)

Outras atividades: ---

Período de funcionamento: ---

Licenciamento da atividade: 96322-PUB



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Inspeção Regional do Ambiente

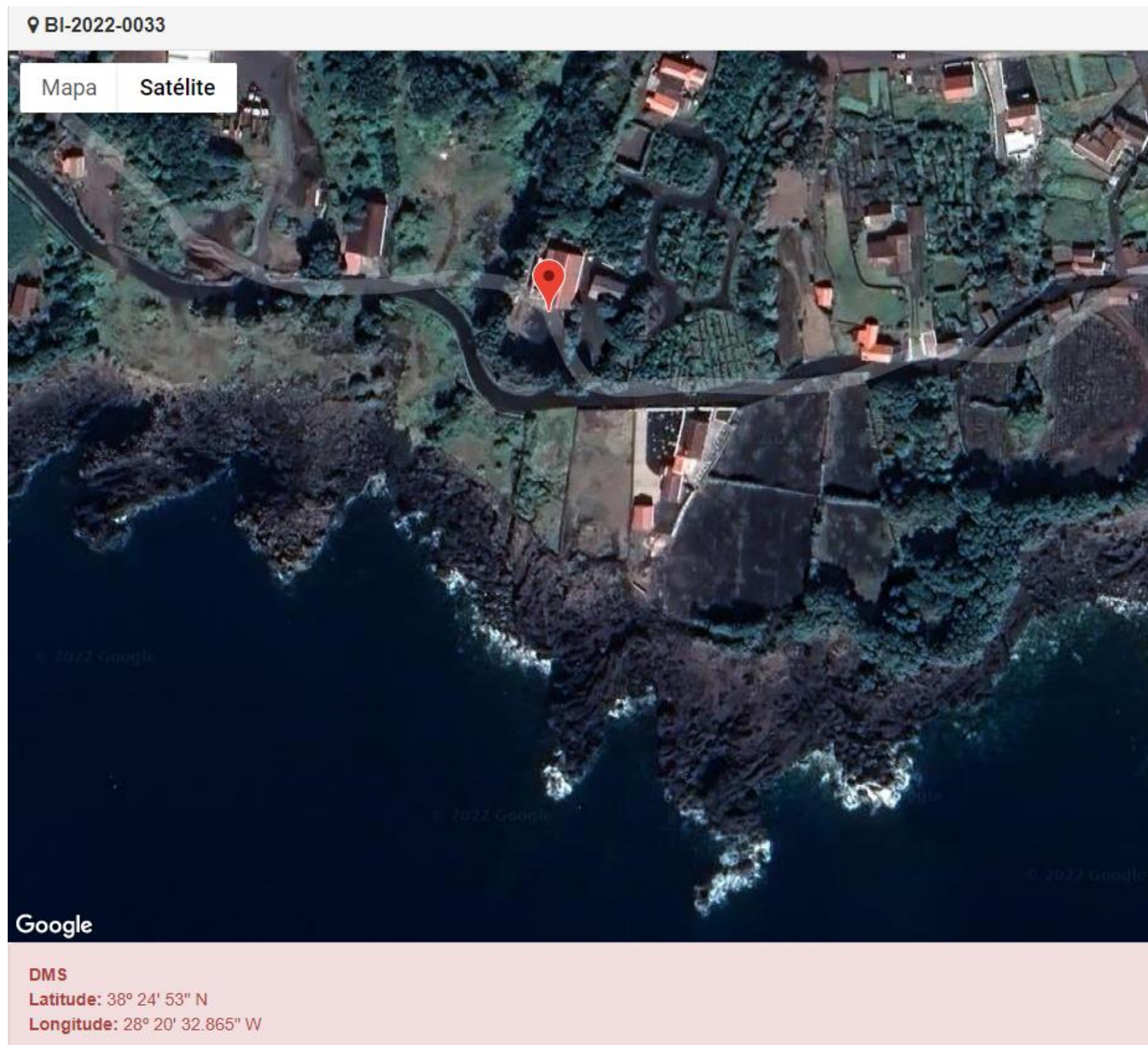


Figura 1.1: Localização do estabelecimento inspecionado.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Inspeção Regional do Ambiente

2 – Situação observada

2.1 – Antecedentes

A situação em causa foi participada, através da plataforma digital “NAMINHAILHA”, devido a uma obra cuja legalidade era questionada. Na sequência da participação, foi efetuada uma ação de fiscalização pelo Serviço de Ambiente do Pico, onde foi apurado que a propriedade era pertença do senhor Fernando Bettencourt, não estando afixado alvará de licença de construção. Foi ainda indicado que a ocorrência estaria parcialmente integrada em Zona A (outras áreas naturais e culturais), definida pelo Anexo II do Decreto Regulamentar Regional n.º 24/2011/A, de 23 de novembro, que estabelece o regulamento do POOC do Pico.

O processo foi remetido à Inspeção Regional do Ambiente para o devido prosseguimento.

2.2 – Descrição da situação observada

No local, averiguou-se que o terreno identificado na informação cedida pelo Serviço de Ambiente e Alterações Climáticas do Pico é pertença do Sr. Isac Macedo, e não do Sr. Fernando Bettencourt, que é proprietário do terreno vizinho a Leste.

No terreno a Leste (ver foto 6) existe um edifício com um alpendre de madeira, todo ele localizado na Zona B (áreas edificadas) do POOC do Pico, onde não existem sinais de obras. Não foi possível contactar o proprietário, que não se encontrava no local.

Relativamente ao local efetivamente identificado na denúncia (fotos 1 a 5), o proprietário encontrava-se no local e disponibilizou-se para prestar todos os esclarecimentos necessários.

Foi-nos indicado que o terreno foi adquirido pelo Sr. Isac Macedo em outubro de 2020, tendo instalado o estaleiro da sua empresa de construção civil no local em novembro de 2020.

Verificou-se que a construção se trata de uma preexistência, toda ela localizada na Zona B (áreas edificadas) do POOC do Pico. No local funciona o estaleiro da empresa de construção civil, sendo que há armazenamento de materiais de construção e máquinas na área exterior (localizada na Zona A do POOC do Pico), no entanto, não há qualquer tipo de construção nesta área.

Assim, todas as edificações identificadas na ação inspetiva são preexistências, localizadas integralmente em Zona B do POOC. Em Zona A do POOC apenas se verifica a armazenagem de materiais e máquinas da empresa de construção civil, dentro do prédio privado pertencente à mesma.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Inspeção Regional do Ambiente



Foto 1 – Entrada da propriedade do Sr. Isac Macedo.



Foto 2 – Armazenagem de materiais de construção.



Foto 3 – Armazenagem de materiais de construção.



Foto 4 – Máquina pertencente à empresa de construção civil.



Foto 5 – Armazém da empresa de construção civil.



Foto 6 – Terreno vizinho, a Este, pertencente ao Sr. Fernando Bettencourt.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Inspeção Regional do Ambiente

2.3 – Enquadramento legal

Decreto Regulamentar Regional n.º 24/2011/A, de 23 de novembro, que aprova o Plano de Ordenamento da Orla Costeira da Ilha do Pico.

- n.º 1 do artigo 6.º: “Para efeitos de regimes de salvaguarda de recursos e valores naturais e paisagísticos, a área de intervenção do POOC Pico divide -se em duas zonas fundamentais em termos de usos e regimes de gestão compatíveis com a utilização sustentável do território:
 - a) Áreas indispensáveis à utilização sustentável da orla costeira, adiante designadas por zona A, constituída pela faixa marítima, pelos leitos e margens das águas do mar e linhas de água, respectivas zonas de protecção, pelas áreas com especial interesse natural, cultural e paisagístico, nomeadamente as áreas classificadas ao abrigo do regime jurídico da Rede Regional de Áreas Protegidas na Região Autónoma do Açores, por outras áreas que reúnem um conjunto de recursos e valores ambientais e culturais relevantes, e, ainda, pelas áreas edificadas em zonas de risco;
 - b) Áreas de protecção à orla costeira, adiante designadas por zona B, constituída pelas restantes áreas que integram a zona terrestre de protecção.”
- n.º 2 do artigo 6.º: “Para efeitos da fixação de usos e regime de utilização compatíveis com a salvaguarda de recursos e valores naturais e paisagísticos e segurança de pessoas e bens, a zona A subdivide-se nas seguintes áreas delimitadas na planta de síntese:
 - a) ...
 - b) Outras áreas naturais e culturais;
 - c) ...
 - d) ...”
- N.º 3 do artigo 6.º: “Para efeitos de princípios de ocupação, a zona B subdivide -se nas seguintes áreas delimitadas na planta de síntese:
 - a) Áreas edificadas;
 - b) Áreas agrícolas, florestais e outros usos.”

3 – Irregularidades e infrações detetadas

Não foram detetadas irregularidades.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Inspeção Regional do Ambiente

4 – Indicações e medidas adotadas

Medidas adotadas:

- ☒ Envio do relatório à entidade inspecionada, para conhecimento.
- ☒ Arquivamento do processo inspetivo.
- ☐ Notificação para regularização.
- ☐ Levantamento de auto de notícia.
- ☐ Outra: